

A ARTE DE REMOVER A MAQUIAGEM



Toda mulher sabe que dormir de maquiagem é o maior pecado na rotina de cuidados diários com a pele do rosto, mas não custa repetir! Passar a noite com maquiagem obstrui os poros, aumentando a oleosidade, o aparecimento de espinhas e o risco de envelhecimento precoce. Dormir com maquiagem na área dos olhos é ainda pior, pois os produtos podem acumular-se na área interna das pálpebras e causar infecções.

Para remover a make sem sofrimento, a dica é seguir as instruções na embalagem, para que o produto dissolva o mais facilmente possível. O

uso do demaquilante adequado para cada substância dispensa o desagradável esfrega-esfrega. Algumas máscaras para cílios, por exemplo, podem indicar somente o uso de água e sabonete, outras somente água morna, removedores à base de óleo ou água. Seja qual for o demaquilante mais apropriado, o importante é remover a máscara gentilmente, já que a pele ao redor dos olhos é bastante sensível. Veja um exemplo de passo a passo para retirar a maquiagem corretamente:

- lave as mãos;
- com algodão, aplique o demaquilante específico para a área dos olhos com movimentos leves até que os produtos se dissolvam;
- com outro algodão, passe o demaquilante mais adequado ao seu tipo de pele nas zonas mais oleosas, fazendo movimentos de dentro para fora;
- use outro algodão para limpar as áreas mais sensíveis, como bochechas e têmporas;
- volte para a área dos olhos, passando novo algodão para retirar o excesso;
- use um cotonete para limpar o produto acumulado na raiz dos cílios;
- após retirar tudo, lave o rosto com sabonete, eliminando o resíduo de demaquilante;
- finalize com um tônico.

BEM LONGE DO BANHEIRO

Por ser úmido, o banheiro é um local péssimo para guardar a maquiagem. Para que não estraguem antes do tempo, deixe seu arsenal de produtos protegidos dentro de um nécessaire, longe de luz direta umidade e calor.



Logo após do banho em leite e da máscara de argila, conta a história que Cleópatra finalizava seus rituais de beleza desenhando acima dos olhos uma longa linha com pigmento preto, símbolo de clarividência para os egípcios. Segundo historiadores, a rainha deu início a um ritual que se intensificou ao longo da história e permanece até hoje na rotina das mulheres de todo o mundo: maquiarse. Foi no século XIX, com o início da produção de batons em série, que a maquiagem deixou de ser um recurso da realeza e alcançou outras classes sociais. Com os batons, blushes e lápis coloridos embelezando os rostos das estrelas de cinema, logo os artigos viraram objetos de desejo entre as mulheres e popularizaram consistentemente.

Antes da consolidação da indústria cosmética, porém, as mulheres colocavam a saúde em risco a cada aplicação de cosméticos e artigos de maquiagem artesanais. Em algumas culturas, por exemplo, usava-se arsênico, chumbo, mercúrio e até sanguessugas para conquistar a aparência desejável. Felizmente, a produção de cosméticos e maquiagens evoluiu muito desde o uso desses recursos nocivos à saúde. Porém, apesar de décadas de estudos e testes de segurança nas indústrias, a maquiagem ainda é um produto químico aplicado diretamente no rosto e, como tal, merece cuidados. As mulheres que, como Cleópatra, não dispõem a maquiagem devem ficar atentas a alguns detalhes para que esse ritual de beleza não prejudique a saúde.

Fontes: MDConsult, Bem estar, Everyday Health, Mayo Clinic, Associação Brasileira de Cosmetologia

DESAPEGUEI



Por mais que seja difícil descartar aquela máscara para cílios incrível que custou os olhos da cara, utilizar maquiagem vencida é um verdadeiro atentado à saúde. De acordo com a Associação Brasileira de Cosmética, quando o prazo de validade expira, além de a maquiagem perder a sua eficácia, há grandes chances do sistema de conservantes não estar mais ativo. Isso deixa o produto convidativo para micro-organismos, que encontram um ambiente rico para seu desenvolvimento. Prolongar o uso desses itens porque eles custaram caro é uma verdadeira cilada! Uma vez contaminados, podem causar danos como irritação, vermelhidão e infecções sérias. O perigo é ainda maior quando o produto é destinado à região dos olhos, como lápis, sombras, delineador ou máscara para cílios. A máscara, aliás, tem a menor duração entre os produtos de maquiagem, com cerca de três meses de validade.

Dica: ao crescerem, muitas bactérias produzem um cheiro ruim. Nesse caso, é fácil perceber se o produto passou do ponto (mesmo que ainda esteja dentro do prazo de validade) e deve ser descartado. Atenção: todo item de maquiagem tem validade! A dica é não jogar fora a embalagem, pois ela geralmente estampa a data.

ALERGIA

Coceira, vermelhidão e inchaço no rosto. Os sinais que nada combinam com o ritual de embelezamento das mulheres podem indicar alergia ao produto. Ela pode ser causada por vários componentes da make, como o óxido de ferro, responsável por dar cor; os conservantes, que, como o próprio nome já diz, fazem os produtos durar mais tempo; ou até mesmo pelas fragrâncias adicionadas à composição. Não insista em usar a maquiagem e ignorar a reação alérgica!

Dica: assim que perceber a irritação, retire o produto com água e sabão, não volte a usá-lo e vá ao dermatologista. Procure outras marcas de maquiagem, algumas têm vasta coleção de produtos hipoalergênicos e siga as orientações do médico.

DE OLHOS VERMELHOS

Maquiagem pode causar vários problemas aos olhos, especialmente se você usa lentes de contato. O globo ocular pode ficar irritado e seco e os cosméticos podem acumular-se nas lentes, causando desconforto e prejudicando a visão.

Dica: coloque a lente antes de aplicar a maquiagem e não se esqueça de, antes de tudo, lavar as mãos.

COMPARTILHAR NÃO É LEGAL

Quem nunca quis experimentar aquela maquiagem maravilhosa da amiga? E quem nunca emprestou a própria nécessaire? Dividir o guarda-roupa, tudo bem, mas emprestar a maquiagem nunca é uma boa ideia! Seja para testar a qualidade do produto ou checar se a cor combina com o seu tom de pele, esse hábito é tão terrível quanto usar produtos vencidos, já que facilita o trânsito de bactérias, fungos e vírus de pessoa para pessoa. O batom, por exemplo, pode transmitir doenças como herpes e sapinho. O delineador, lápis e máscara para cílios podem passar conjuntivite e outras infecções. Por esses e outros motivos, também nunca se deve cair na tentação de testar produtos abertos na loja.

O REINO DOS MICRO-ORGANISMOS

Pincéis de maquiagem sujos não só dificultam a aplicação uniforme da maquiagem, como são um perigo para a saúde da sua pele. Toda vez que você usa um pincel no rosto, ele acumula mais sujeira, bactérias, oleosidade e células mortas, criando o ambiente perfeito para a proliferação de fungos e bactérias. Dermatologistas recomendam usar produtos específicos para higienizar as ferramentas logo após o uso e ainda fazer uma lavagem profunda nos pincéis, no mínimo, uma vez por semana. Veja um passo a passo para garantir que o pincel fique livre de impurezas:

- coloque o pincel com as cerdas viradas para baixo em água corrente em temperatura morna;

- aplique uma pequena quantidade de produto específico para a limpeza (sabonete facial suave ou xampu infantil funcionam), espalhe-o entre as cerdas e enxágue. Repita o processo até que a água da limpeza não apresente resíduos;

- gentilmente, retire o excesso de água, remodele as cerdas ao formato original e deixe o pincel secar deitado sobre uma toalha de papel. Importante não deixá-lo secando com as cerdas para cima, para evitar que a água entre na base e dissolva a cola do pincel.

Dica: quando o pincel começa a perder as cerdas, é hora de substituí-lo.

